



REDE MISTA - 2º ENSINO DO MÊS DE JULHO– 2025

COMBATE ESPIRITUAL E OS SOFRIMENTOS DA VIDA

A vida cristã é, por sua própria natureza, um constante combate. Não um combate físico, mas um combate espiritual contra as forças do mal, contra as tentações da carne e contra as seduções do mundo. Além disso, a existência humana é, inevitavelmente, marcada por sofrimentos, sejam eles físicos, emocionais ou espirituais. Precisamos encarar essas provações como oportunidades de crescimento e purificação.

São Paulo, em sua Carta aos Efésios (6,10-18), nos exorta a "revestirmo-nos de toda a armadura de Deus, para poderdes resistir às ciladas do diabo". Ele descreve cada peça dessa armadura: o cinturão da verdade, a couraça da justiça, os calçados do zelo para propagar o Evangelho da paz, o escudo da fé, o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus. Essa passagem não é apenas uma metáfora; ela nos convida a uma preparação ativa e consciente, fundamentada na verdade, na justiça e na fé. Além da armadura, a Bíblia nos oferece inúmeros exemplos de como enfrentar o sofrimento com confiança. Jó, apesar de todas as suas perdas e dores, manteve-se fiel a Deus, reconhecendo sua soberania. A confiança em Deus é, portanto, a base inabalável para suportar as adversidades, sabendo que Ele tem um propósito maior para cada prova.

A Igreja através do Catecismo da Igreja Católica nos reitera a necessidade do combate espiritual, afirmando que a vida cristã é um combate e uma peregrinação (CIC 2015). Ele enfatiza que, embora as tentações sejam uma realidade, Deus nos concede a graça para resistir a elas. O CIC também destaca o papel das virtudes cardeais e teologais como pilares para o combate espiritual e para a perseverança no sofrimento. A prudência nos ajuda a discernir o caminho certo; a justiça nos inclina a dar a Deus e ao próximo o que lhes é devido; a fortaleza nos capacita a superar os obstáculos e a perseverar no bem, mesmo diante das dificuldades; e a temperança modera nossos apetites e paixões. As virtudes teologais – fé, esperança e caridade – são dons de Deus que nos conectam diretamente a Ele, fortalecendo nossa confiança em sua providência e nosso amor por Ele e pelo próximo.

Trago também Santo Agostinho, para ele, o amor a Deus é o centro de tudo. Em suas "Confissões", ele expressa a inquietude do coração humano até que descanse em Deus: "Fizeste-nos para ti, Senhor, e o nosso coração anda inquieto enquanto não descansar em ti." Essa inquietação, muitas vezes manifestada em sofrimento, é um convite a buscar a verdadeira paz em Deus. Também enfatiza a importância da graça divina, argumenta que, por nós mesmos, somos incapazes de vencer o pecado e de amar a Deus plenamente. É a graça de Deus que nos capacita a querer o bem e a realizá-lo. Para Santo Agostinho, o sofrimento, quando aceito e oferecido a Deus, pode ser um caminho de purificação e de união mais profunda com Cristo. Ele via as provações como oportunidades para que a alma se volte para Deus, reconhecendo sua fragilidade e a onipotência divina.

Estar preparado para o combate espiritual e os sofrimentos da vida, implica em uma postura de vigilância constante e de profunda confiança em Deus. Não se trata de buscar o sofrimento, mas de compreendê-lo dentro do plano divino e de enfrentá-lo com fé e perseverança.

Partilha: Você consegue entender e aceitar que as dificuldades que você enfrenta hoje podem estar te preparando para um propósito maior amanhã?

Karina Foster – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Fonte: Bíblia, Catecismo da Igreja Católica